



RELATÓRIO POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS E RESULTADO DOS INVESTIMENTOS - EXERCÍCIO 2024

1. POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS EXERCÍCIO 2024

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

A Política de Investimentos (P.I.) foi elaborada e aprovada pelo Comitê de Investimentos, registrada na reunião ordinária Ata n.º 154, de 29 de novembro de 2023, sendo discutida e aprovada pelo Conselho Deliberativo do CaraguaPrev na reunião ordinária Ata n.º 323, que ocorreu em 29 de novembro de 2023. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2024.

Registre-se que no dia 26/09/2024 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a tabela do item 14. Alocação Objetivo da Política de Investimentos, sendo aprovado pelo Comitê de Investimentos, Conselho Deliberativo e pelo Responsável Legal do Ente Federativo.

De acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.



Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Carteira: CARAGUATATUBA

Data Extrato: 31/12/2024

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 3	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Titulos do Tesouro Nacional	500.925.109,96	62,14	0,00	58,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Titulos Públicos	50.628.656,16	6,28	0,00	8,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	206.875.579,44	25,66	0,00	28,20	75,00	0,00	75,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	1.280.798,06	0,16	0,00	0,20	5,00	0,00	15,00
	Total Renda Fixa	759.710.143,62	94,24					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	35.948.366,35	4,46	0,00	4,00	30,00	0,00	45,00
	Total Renda Variável	35.948.366,35	4,46					45,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	10.460.656,46	1,30	0,00	1,30	15,00	0,00	15,00
	Total Investimentos Estruturados	10.460.656,46	1,30					20,00
Total		806.119.166,43	100,00					

Como podemos observar a P.I. é um instrumento de balizamento, pois é elaborada no exercício anterior para vigorar no próximo.

A economia brasileira não desacelerou em 2024 como se esperava anteriormente, o câmbio depreciou devido a fatores internos e externos, em um movimento que tende a ser mais duradouro.



A inflação ultrapassou o limite superior da meta, e a dívida pública segue em alta. O déficit em conta corrente vem aumentando por conta da aceleração de importações. Nesse contexto, a política monetária precisa se tornar mais restritiva, enquanto a política fiscal deve ser menos expansionista, com o objetivo de reequilibrar a economia.

As políticas fiscais (e parafiscais) permaneceram expansionistas, com efeito sobre a demanda final. Além disso, a concessão de crédito privado acelerou e as emissões de dívida corporativa atingiram níveis recorde, com spreads historicamente baixos. O crescimento acabou sendo o dobro do previsto. Como consequência, a inflação voltou a subir, afastando-se ainda mais da meta de 3,0% do Banco Central. A depreciação do câmbio, causada pela valorização global do dólar, pela queda dos preços das commodities e por um prêmio de risco doméstico mais alto, exerceu pressão adicional sobre os preços. O Banco Central não teve outra opção senão reverter o ciclo de afrouxamento monetário, voltando a subir a taxa Selic.

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decidiu, no dia 11 de dezembro de 2024, aumentar a Selic em 1,00%, taxa básica de juros brasileira, de 11,25% para 12,25% ao ano, dando início ao que deve ser um ciclo de altas de juros.



Ao olharmos para 2024, vemos que globalmente muitas coisas foram bem, apesar das grandes incertezas que ainda pairam no horizonte. As ações globais registravam alta de 19% no acumulado do ano, lideradas principalmente pelo mercado norte-americano, que sobe



impressionantes 26%. Essa rentabilidade anual está entre os 25% melhores resultados históricos do S&P 500 nos últimos 30 anos.

A economia dos Estados Unidos continuou a desafiar a gravidade - e a visão do consenso - de que uma desaceleração forte era iminente. Os economistas agora esperam que o PIB dos EUA cresça 2,7% em 2024 e 2,1% em 2025. Isso está muito longe dos temores de recessão que foram uma fonte importante de preocupação desde que o Federal Reserve (Fed) começou a aumentar as taxas.

A eleição de Donald Trump e o controle do Congresso e do Senado pelos republicanos devem permitir que o novo presidente norte-americano avance com muitas de suas promessas de campanha - incluindo tarifas mais altas. Com isso, esperamos um mar mais agitado no cenário macroeconômico, possivelmente um dólar mais forte no mundo e uma perspectiva mais difícil para mercados emergentes.

Para o Brasil, esse cenário significa pressão contínua sobre o real e maiores desafios para atrair fluxos estrangeiros. Sobre a política monetária o Banco Central deve continuar a aumentar a taxa Selic. Além disso, o governo anunciou um plano para ajustar os gastos fiscais, que são a principal fonte de preocupação para os investidores.

Ainda assim, no atual cenário macroeconômico trazem excelentes oportunidades de investimento e de retorno, na renda fixa e em outras classes de ativos no Brasil e no mundo. Manter a diversificação na carteira, respeitando a alocação adequada ao seu perfil de risco, segue sendo a melhor alocação.

No mercado de ações os papéis brasileiros continuam com valores baixos. Os fundamentos das empresas estão sólidos, como indicam os níveis recorde de retorno de caixa aos acionistas. Por outro lado, temos riscos de revisões baixistas de lucros para 2025 devido a juros mais altos. Historicamente, os ciclos de aumento de juros não são os melhores momentos para as ações brasileiras. Nesse cenário, o posicionamento é de cautela com redução dos ativos em bolsa brasileira.

A fim de mitigar os riscos que afetam os investimentos, foram realizadas várias movimentações para adequar ao momento econômico do país, com a aquisição de aproximadamente 55% da carteira em Títulos Públicos Federais, com taxas acima da meta atuarial, o que trouxe maior rentabilidade e menor volatilidade na carteira de investimentos do CaraguaPrev.

No ano de 2025 o mercado de renda fixa apresenta um cenário promissor, mas que exige cautela e seletividade. O ambiente macroeconômico atual, marcado por taxas de juros elevadas,



controle fiscal desafiador e riscos políticos locais e globais, continua a moldar as oportunidades no segmento.

A alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos foram definidos pela Resolução CMN nº 4.963/21 e alterações. A Política de Investimento do CaraguaPrev trouxe em seu texto, no item 14 – Alocação Objetivo os segmentos e os percentuais de alocação de recursos ao longo do ano de 2024.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes, não há investimento diverso.

O Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo, concluíram pela aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, conforme relatórios mensais e trimestrais, sendo a Política de Investimentos obedecida, pois os investimentos foram alocados nos segmentos determinados, dentro do corredor de balizamento dos limites fixados, conforme tabela abaixo:

FUNDO	CNPJ	VALOR INVESTIDO	% RECURSOS	% CARTEIRA	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITE RESOLUÇÃO
FI 100% Títulos TN - art. 7º, I, "b						
BB PREV RF RETORNO TOTAL	35.292.588/0001-89	10.909.147,21	1,3533	6,28	8,00%	100,00
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-81	11.102.727,67	1,3773			
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP (APORTES 37299-4)	11.046.645/0001-81	14.134.157,42	1,7534			
CEF FI BRASIL IDKA2 PRÉ	45.163.710/0001-70	561.044,20	0,0696			
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	1.244.935,77	0,1544			
SANTANDER DI TITULOS PUBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	12.092.843,94	1,5001			
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	26.507.132/0001-06	58.057,88	0,0072			
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	525.742,07	0,0652			

Artigo 7º V, Alínea a - FI em Direitos Creditórios						
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.280.798,06	0,1589	0,16	0,20%	15,00

FI de Renda Fixa - Art. 7º, III, "a".						
--	--	--	--	--	--	--



CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	21.041.372,37	2,610	25,66	28,20%	75,00
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	47.208.295,26	5,856			
SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	11.368.564,47	1,410			
BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90	22.146.077,01	2,7472			
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	36.828.267,27	4,569			
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	15.126.945,37	1,877			
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	44.293.340,15	5,495			
BB PREV RF PERFIL (APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	8.862.717,54	1,099			

FI Ações -Art. 8º, I						
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.608.523,25	0,1995	4,46	4,00%	45,00
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	6.793.963,32	0,8428			
FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	7.422.968,46	0,9208			
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	3.739.259,27	0,4639			
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	7.233.974,37	0,8974			
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	4.913.128,69	0,6095			
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	4.236.548,99	0,5255			

FI Multimercado Estruturado- Art 10, I						
CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA	30.036.235/0001-02	10.460.656,46	1,30	1,30	1,30%	15,00

Total em Bancos R\$		305.194.056,47	37,86
----------------------------	--	-----------------------	--------------

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS	ANO VENCIMENTO	VALOR INVESTIDO	% RECURSOS	% CARTEIRA	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITE RESOLUÇÃO
Títulos do Tesouro Nacional - art. 7º, I, "a".						
NTN-B - 15/05/2025 (5,9752% - 2.476	2025	10.950.584,57	1,3584	62,14	58,00%	100,0%
NTN-B - 15/05/2025 (6,08%) - 4.612	2025	20.390.049,30	2,5294			
NTN-B - 15/05/2025 (5,940%) - 4.848	2025	21.443.782,47	2,6601			
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%) - 3.661	2026	16.335.978,70	2,0265			
NTN-B - 15/08/2026 (6,400%) - 4.666	2026	20.806.042,87	2,5810			
NTN-B - 15/08/2026 (6,700%) - 4.657	2026	20.675.779,52	2,5649			
NTN-B - 15/05/2027 (6,22%) - 2.293	2027	10.097.476,87	1,2526			
NTN-B - 15/05/2027 (7,30%) - 4.690	2027	20.195.291,86	2,5052			
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%) - 1.228	2027	5.422.317,14	0,6726			



NTN-B - 15/08/2028 (6,353%) - 3.678	2028	16.333.036,04	2,0261
NTN-B - 15/08/2028 (6,22%) - 4.623	2028	20.611.909,66	2,5569
NTN-B - 15/08/2028 (7,03%) - 2.342	2028	10.190.720,54	1,2642
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%) - 2.555	2030	11.631.318,13	1,4429
NTN-B - 15/08/2032 (6,07%) - 9.326 (APORTES EQUAC. DÉFICIT)	2032	41.742.098,98	5,1782
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%) - 3.900	2035	17.860.092,85	2,2156
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%) - 4.657	2035	20.918.534,42	2,5950
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%) - 213	2040	991.190,12	0,1230
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%) - 2.538	2040	11.674.301,93	1,4482
NTN-B - 15/08/2040 (6,19%) - 3.511	2040	15.519.707,36	1,9252
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%) - 2.496	2045	11.357.560,01	1,4089
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%) - 2.494	2045	11.375.679,05	1,4112
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%) - 7.457	2045	34.207.999,63	4,2435
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%) - 920	2050	4.188.140,61	0,5195
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%) - 2.451	2050	11.349.714,52	1,4079
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%) - 2.466	2050	11.217.632,53	1,3916
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%) - 2.514	2050	11.740.367,36	1,4564
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%) - 2.530	2050	11.664.039,52	1,4469
NTN-B - 15/08/2050 (5,9715%) - 4.754	2050	21.492.590,82	2,6662
NTN-B - 15/08/2050 (6,300%) - 8.340	2050	36.229.281,50	4,4943
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%) - 2.420	2055	10.968.711,20	1,3607
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%) - 2.490	2055	11.343.179,88	1,4071
Total em Títulos R\$		500.925.109,96	62,14
Total Geral		806.119.166,43	100,0000

O CaraguaPrev está aderente a Política de Investimentos do ano de 2024 e à Resolução do Conselho Monetário Nacional, conforme quadro resumido abaixo:

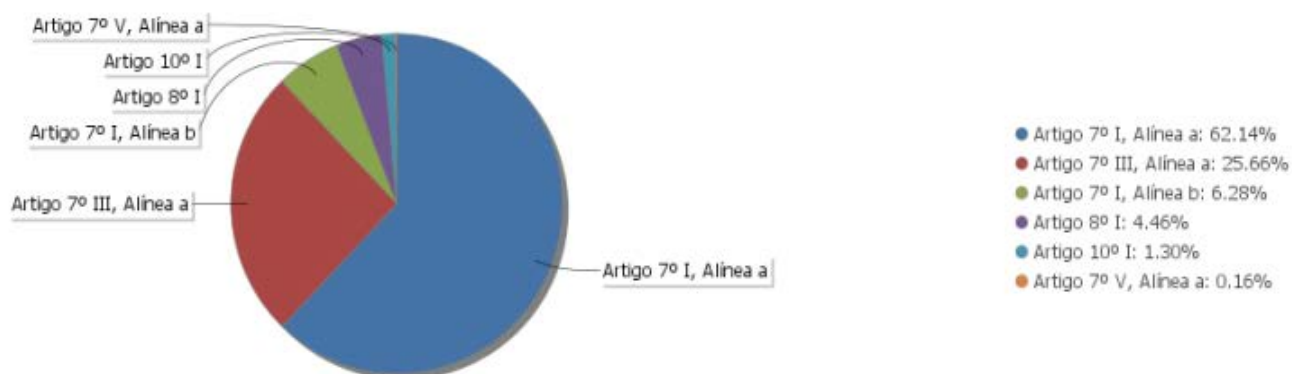
RENDA FIXA	% DA CARTEIRA	ALOCÇÃO OBJETIVO
Títulos do Tesouro Nacional - art. 7º, I, "a".	62,14%	58,00%
FI 100% Títulos TN - art. 7º, I, "b".	6,28%	8,00%
FI de RF - Art. 7º, III, "a"	25,66%	28,20%
FIDC - cota senior - Art 7º, V, "a"	0,16%	0,20%
TOTAL RENDA FIXA	94,24%	94,40%



RENDA VARIÁVEL	% DA CARTEIRA	ALOCÇÃO OBJETIVO
Artigo 8º I	4,46%	4,00%
TOTAL RENDA VARIÁVEL	4,46%	4,00%

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	% DA CARTEIRA	ALOCÇÃO OBJETIVO
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)	1,30%	1,30%
TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1,30%	1,30%

4.1 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



2. RESULTADO DOS INVESTIMENTOS EXERCÍCIO 2024

➤ *“Resultado positivo de R\$ 71.393.293,89”.*



Carteira: CARAGUATATUBA

Data Extrato: 31/12/2024

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2024	0,63	1,12	0,91	0,24	0,89	1,26	1,00	0,72	0,57	0,83	0,67	0,61	9,85
IPCA + 5,02%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,12
p.p. indexador	-0,22	-0,08	0,36	-0,57	0,02	0,65	0,17	0,31	-0,28	-0,18	-0,09	-0,32	-0,26
2023	1,75	-0,11	0,96	0,97	1,66	1,53	0,99	0,35	0,50	0,40	1,81	1,45	12,95
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65	0,67	0,95	9,82
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20	0,00	1,00	1,20	0,46	-0,33	-0,15	-0,25	1,14	0,50	3,13
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	33	45,83
Meses abaixo - Meta Atuarial	39	54,17
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	2,12	2,73	-0,61	0,83
06 meses	4,48	4,89	-0,41	1,02
12 meses	9,85	10,12	-0,26	1,05
24 meses	24,08	20,93	3,15	1,47
36 meses	28,79	34,28	-5,49	3,24
48 meses	26,90	55,83	-28,93	4,05
60 meses	33,40	72,42	-39,02	6,86
Desde 31/12/2018	53,86	90,68	-36,82	6,40

A rentabilidade da carteira de investimentos do CaraguaPrev em 2024 foi positiva em 9,85% (nove vírgula oitenta e cinco por cento), com resultado positivo de R\$ 71.393.293,89 (setenta e um milhões e trezentos e noventa e três mil e duzentos e noventa e três reais e oitenta e nove centavos).



No acumulado do ano corrente a rentabilidade é de 9,85%, abaixo da meta atuarial do ano que é de 10,12%, ou seja -0,26% do seu p.p. indexador.

De janeiro a novembro de 2024 a carteira de investimentos do Caraguaprev apresentou performance positiva acima da meta atuarial anual, sendo a rentabilidade de 9,19% frente a meta atuarial de 9,10%, ou seja 0,09% acima do seu p.p. indexador.

CARAGUATATUBA

29/11/2024

RENTABILIDADES DA CARTEIRA VERSUS META ATUARIAL



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2024	0,63	1,12	0,91	0,24	0,89	1,26	1,00	0,72	0,57	0,83	0,67		9,19
IPCA + 5,02%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76		9,10
p.p. indexador	-0,22	-0,08	0,36	-0,57	0,02	0,65	0,17	0,31	-0,28	-0,18	-0,09		0,09

No mês de dezembro de 2024 o Ibovespa recuou 4,28%, a maior queda desde janeiro de 2024 (-4,79%). A bolsa em queda é só um reflexo da desvalorização e deterioração da percepção do “risco Brasil”. O Ibovespa teve o pior desempenho anual desde 2021, quando caiu 11,9%.

O desempenho do Ibovespa em 2024 foi moldado por um conjunto de fatores internos e externos, podemos destacar o cenário macroeconômico, principalmente as decisões de política monetária do Banco Central, a inflação global, a guerra na Ucrânia e as incertezas geopolíticas foram os principais drivers externos que impactam o mercado brasileiro. Também tiveram influência o cenário político, com as eleições presidenciais nos Estados Unidos e as reformas propostas pelo governo federal que geraram incertezas e afetaram a confiança dos investidores e nas análises setoriais, com a variação dos preços das commodities, principalmente do petróleo e minério de ferro, influenciando diretamente as empresas brasileiras ligadas a esses setores. Além disso, a alta dos juros impactou setores mais sensíveis à taxa de juros, como o setor financeiro e a desvalorização do real frente ao dólar.

Existem certas situações que são tão importantes que afetam toda a economia. A elas, damos o nome de risco de mercado (ou risco sistemático). Esse tipo de questão, portanto, é algo inerente a todos os tipos de ativos da carteira de investimentos.



Assim, é seguro dizer que o risco de mercado é aquele do qual não dá para se proteger com diversificação. Ou seja, é um risco não diversificável. Afinal, todos os ativos que você pode ter na carteira são vulneráveis a ele. Por isso, o risco sistemático é capaz de impactar toda a economia ou um determinado mercado em sua integralidade.

Alguns bons exemplos de **riscos sistemáticos** são:

1. variação do dólar;
2. oscilação da taxa Selic;
3. variação da inflação;
4. crise que afeta toda a economia (como a do coronavírus);
5. crise política;
6. insegurança jurídica no país;
7. queda do PIB e outros elementos do cenário macroeconômico.

Isso fez com que no mês de dezembro de 2024 os fundos de investimento em renda variável constantes na carteira do Caraguaprev obtivessem rentabilidade negativa média de -5,22%, o que não deixou que a rentabilidade anual média dos investimentos atingirem a meta atuarial anual, apesar do período de janeiro a novembro/24 a meta atuarial ter sido superada.

Houve redução dos investimentos em renda variável e em investimentos no exterior em 2024 e há aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho Deliberativo para redução dos investimentos em renda variável, que deverão ser feitos de forma gradual, pois existem aspectos positivos para a bolsa brasileira em 2025, tais como :1. Ações brasileiras baratas; 2. Fortes fundamentos das empresas e alta geração de caixa para os acionistas; 3. Potencial de valorização com macro doméstico melhor.

Para o atingimento da meta atuarial do CaraguaPrev faltou apenas -0,26% p.p. indexador, se considerarmos a porcentagem mínima de diferença em valores financeiros é pequena.

Também deve ser considerado que os investimentos do Instituto são de longo prazo e não apenas no exercício, tanto é que no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 24,08%, acima da meta atuarial do período que foi de 20,93%.



Segue abaixo a posição dos ativos e enquadramentos da carteira de investimentos do CaraguaPrev, na data de 31/12/2024.

CARAGUATATUBA							31/12/2024
POSIÇÃO DE ATIVOS E ENQUADRAMENTO							
RENDA FIXA							94,24%
Renda Fixa	0,25	0,05	0,94	10,69	759.710.143,62	94,24	
RENDA VARIÁVEL							4,46%
Renda Variável	12,94	-0,00	-5,22	-12,66	35.948.366,35	4,46	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS							1,30%
Investimentos Estruturados	9,45	0,04	-1,87	12,26	10.460.656,46	1,30	
Total	1,05	0,05	0,61	9,85	806.119.166,43	100,00	

Como podemos observar foram realizadas várias movimentações para adequar ao momento econômico do país ao longo dos exercícios, com a aquisição de mais de 60% da carteira em Títulos Públicos Federais, com taxas acima da meta atuarial, o que trouxe maior rentabilidade e menor volatilidade na carteira de investimentos do CaraguaPrev.

RENTABILIDADE DA CARTEIRA: R\$ 71.393.293,89 (9,85%)

Artigo 7ª – RENTABILIDADE ANO 2024 DE 10,69%

São os Investimentos em renda fixa, compostos por Títulos Públicos Federais, Fundos de Investimento 100% Títulos Públicos, Fundos de Investimento de Renda Fixa, cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC), a classe de renda fixa obteve rentabilidade acima da meta atuarial.

Artigo 8ª – RENTABILIDADE ANO 2024 DE -12,66%

São os Investimentos em renda variável.



Artigo 10 – RENTABILIDADE ANO 2024 DE 12,26%

São os Investimentos Estruturados / Multimercados, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento), a classe de obteve rentabilidade acima da meta atuarial;

A rentabilidade da carteira de investimentos do CaraguaPrev em 2024 foi positiva em 9,85% (nove vírgula oitenta e cinco por cento), com resultado positivo de R\$ 71.393.293,89 (setenta e um milhões e trezentos e noventa e três mil e duzentos e noventa e três reais e oitenta e nove centavos).

No acumulado do ano corrente a rentabilidade é de 9,85%, abaixo da meta atuarial do ano que é de 10,12%, ou seja -0,26% do seu p.p. indexador, se considerarmos a porcentagem mínima de diferença o CaraguaPrev chegou muito próximo a sua meta atuarial anual.

Também deve ser considerado que os investimentos do Instituto são de longo prazo e não apenas no exercício, tanto é que no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 24,08%, acima da meta atuarial do período que foi de 20,93%.

O Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo ao longo do exercício vem adotando medidas para preservação do patrimônio do Instituto, conforme análises fundo a fundo, avaliações mensais e trimestrais e registros em Atas próprias.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS E CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 30 de janeiro de 2025.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10





Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê
Membro do Conselho Deliberativo



Alex Catapani
Presidente do Conselho Deliberativo

Gabriela Cristina da Silva Coelho
Vice Presidente do Conselho Deliberativo

Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Valéria Rodrigues Regina de Lima
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Benedita Auxiliadora de Moraes
Membro do Conselho Deliberativo